

Bancários e Fenaban assinam acordo de PLR e adicional nesta quinta

Nesta quinta-feira, a Contraf-CUTE os sindicatos buscam junto aos principais bancos privados garantias mínimas numa eventual utilização de receitas extraordinárias para cálculo de PLR, de forma que nenhum bancário receba uma participação menor do que a do ano passado



Bancários fazem caravana pelas ruas do Rio, em mobilização durante a campanha salarial deste ano

O Comando Nacional dos Bancários e a Federação dos Bancos (Fenaban) assinam nesta quinta (18), às 11h, o acordo sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e seu valor adicional, aditivos à Convenção Coletiva (CCT). O acordo garante o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), composta por 80% do salário mais valor fixo de R\$ 878 na regra básica (teto de R\$5.826).

Os bancos que, ao calcularem a distribuição da PLR, não atingirem 5% do lucro líquido, devem majorar o valor até chegar a dois salários, com teto de R\$11.652. A este montante será acrescido adicional de até R\$

1.800, dependendo do crescimento do lucro de cada banco. O pagamento será efetuado sem descontos de programas próprios de remuneração. Os bancários terão pagamento antecipado de 50% dos valores da PLR (40% do salário mais R\$ 439) e de seu adicional com valor de até R\$900. A outra metade será paga até março de 2008.

SANTANDER PAGA NA SEXTA

O Santander vai pagar a antecipação da PLR e seu adicional nesta sexta (19). No Itaú, Unibanco e Bradesco o crédito será feito até o próximo dia 26. Os demais bancos ainda não co-

municaram a data de pagamento. O Safra e a Nossa Caixa pagarão a antecipação no dia 25. Os sindicatos estão pressionando os demais bancos a seguirem o exemplo do Santander e pagar a PLR até o dia 19.

DISCORDÂNCIAS

Nos últimos anos as assinaturas da CCT e de PLR foram feitas no mesmo dia. Neste ano, em razão da necessidade de ajustes de redação, o acordo de PLR não foi feito na mesma data da Convenção. Algumas discordâncias em relação à redação do acordo entre o Comando e a Fenaban precisaram de solução.

Contribuição assistencial é a menor do Brasil

Apenas R\$20

Este ano conquistamos o melhor acordo dos últimos anos. Isto se deve à unidade e à maturidade política da categoria, que tem participado cada vez mais das atividades do Sindicato. No que se refere à contribuição assistencial, esta participação também tem sido confirmada. A cada ano diminui o número de bancários que se opõem à contribuição.

Os bancários devem ficar atentos e não cair em boatos e mentiras dos bancos. A contribuição assistencial do Rio é a menor do Brasil: R\$20, pagos uma única vez (o mesmo valor do ano passado).

ERRATA

Na matéria sobre a contribuição assistencial publicada na edição passada o endereço correto do Sinpro-Rio é Rua Manai, nº 156 e não nº 10. A mudança do endereço deve-se às obras na sede da entidade.

Até o fechamento da folha de novembro será pago o reajuste de 6% nos salários e sobre as demais verbas como vale-refeição, cesta-alimentação e auxílio-creche/babá retroativo a 1º setembro - data-base da categoria. Também será creditada a 13ª cesta-alimentação no valor de R\$ 252,36. Alguns bancos, como o Bradesco, já estão pagando na folha de outubro.

Bancários mantêm mobilização na Caixa

Acordos aditivo e da PLR são assinados com a empresa. Empregados recebem primeira parcela na segunda (22/10)

Este ano, a direção da Caixa Econômica jogou pesado contra a campanha salarial de seus empregados. A empresa decidiu endurecer nas negociações e queria limitar o acordo aos itens gerais aprovados na mesa da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). A mobilização da categoria, junto aos sindicatos filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), fez com que a empresa recuasse de sua intransigência e garantisse avanços no acordo. Mas, na avaliação dos sindicatos, a mobilização precisa continuar forte na Caixa. “Temos que continuar mobilizados para cobrar da empresa o cumprimento da criação de um novo Plano de Cargos e Salários (PCS) e a concretização da isonomia”, disse o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

AVANÇOS

Na campanha salarial deste ano o Rio se antecipou e realizou a maior greve por tempo indeterminado do país. A paralisação durou quase duas semanas. “Não conquistamos tudo o que merecemos, mas para entender os avanços basta olhar para o passado recente dos governos Collor e FHC em que amargamos reajuste zero e o ajuizamento no Tribunal Superior do Trabalho (TST), que resultou num acordo rebaixado. Além disso, este ano conseguimos o compromisso de que a empresa vai elaborar um novo plano de Cargos e



Enilson Nascimento disse que o Sindicato continua a luta em defesa da isonomia e do PCS

Salários (PCS)”, disse Enilson. Foi acertado um cronograma de implantação do novo Plano até julho de 2008, com início das negociações já a partir do próximo mês.

O sindicalista lembra que o atual o acordo, embora não seja ainda o ideal, foi o melhor dos últimos anos. “Avançamos também na organização do movimento de luta. Na época de FHC o governo usava a RH008 para inibir e demitir os trabalhadores, mas finalmente conseguimos sepultar este instrumento de pressão da empresa e iniciamos a reintegração dos bancários”, recorda.

CONTRIBUIÇÃO

A contribuição assistencial, aprovada pelos bancários do Rio em assembléia no dia 9 de agosto,

é a menor do Brasil. O valor que é de R\$20, será pago uma única vez e representa apenas 0,76% do valor que os empregados comissionados receberão da primeira parcela da PLR (R\$2.617,04). Em relação à verba dos não-comissionados a contribuição representa apenas 0,81% (R\$2.460,00). A verba, que é de 60% do total da PLR, será creditada no sábado, dia 20. Os acordos aditivos e da PLR foram assinados na última quarta-feira, dia 17, em Brasília. A segunda parcela será paga em março de 2008, com acréscimo de R\$ 600 desde que a variação do lucro anual da Caixa seja superior a 15% em 2007.

Além do acordo com a Fenaban, que garante 6% de reajuste salarial e a 13ª cesta-alimentação, os empregados da Caixa conquistaram, no acordo aditivo, o parcelamento do adiantamento de férias em 10 vezes e a aplicação da menor taxa de juros existente para os empréstimos em consignação. Outro item é a garantia do direito de permanecer no Saúde Caixa ao empregado que tenha se aposentado pela Previdência oficial em efetivo exercício no banco. Os bancários conquistaram ainda 4.100 bolsas de incentivo para graduação em 2008, outras 4.000 bolsas para cursos de idiomas no valor de R\$ 1.200 ao ano por empregado e o pagamento de tíquetes para os novos empregados no mês da contratação. Há também a previsão de contratação por concurso público de três mil novos empregados.

ITAÚ

Mais demissões no Bankfone

Como se não bastasse o aumento da carga horária imposta pelos bancos por conta do tempo utilizado para exercícios de prevenção às LER/Dort garantido pelo Anexo II da NR17, que trata do reconhecimento das doenças relacionadas ao trabalho, o Bankfone passou a demitir. Este setor do Itaú começou a admitir

nos últimos meses e agora parece estar compensando as admissões com dispensas imotivadas. No último dia 16, foram efetuadas três demissões. Quando o Bankfone começou a admitir novos funcionários, a argumentação era de que a empresa estava em expansão, o que se revela agora uma grande mentira!

COPA VETERANOS

Nova fase começa no fim de semana

Oito equipes jogam na campestre no próximo fim de semana. O campeonato dos bancários veteranos vai entrar em uma nova fase.

No sábado, dia 20, a Comissão Disciplinar vai ter reunião de trabalho. Em pauta, os jogos entre as equipes do Itaú Em Cima da Hora x BB Ajure e Real União x Bradesco Siqueira Campos. Todo representante de time é integrante da

comissão. Todos estão convocados para a reunião, que será às 10h, na campestre.

Sábado			
11h	Real União	x	Itaú Amigos
12h	Unib. Soc. Barra	x	Real Amigos
Domingo			
10h	Bradesco Barril	x	Sindicato União
11h	Sindicato Principal	x	Brad. Siq. Campos

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olintho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier - **Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**